

**Curso de extensão “Cuidados de Enfermagem ao Recém Nascido de Alto Risco”: relato de experiência**

**Extension course "Nursing Care of the High-Risk Newborn ": experient report**

**Curso de Extensión "Atención del Recién Nacido de Alto Riesgo": relato de experiência**

Lia Leão Ciuffo<sup>1</sup>

Iáskara Layne Leite dos Santos<sup>2</sup>

1 Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem da UERJ. Professora colaboradora do Curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio – UNIGRANRIO.

2 Enfermeira. Professora colaboradora do Curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio – UNIGRANRIO.

### **Resumo**

Este estudo tem como objetivo aperfeiçoar os conhecimentos teóricos científicos sobre os cuidados de Enfermagem ao recém nascido de alto risco, pautados na humanização da Assistência. Discute a importância da atuação do enfermeiro na UTI Neonatal de forma a proporcionar reflexão acerca das ações implementadas na prática de Neonatologia. O presente estudo tem caráter de relato de experiência, no qual mostramos as atividades desenvolvidas no curso de extensão “Cuidados de Enfermagem ao Recém Nascido de Alto Risco”, sendo embasado em aulas expositivas, dinâmicas de grupo, apresentação de trabalhos e leituras orientadas. A modalidade do curso foi de atualização e o público alvo foram os Acadêmicos de Enfermagem a partir do 5º período e Auxiliares e/ou Técnicos de Enfermagem que atuam em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) NeoNatal. Foi utilizada uma ficha elaborada pela PROCE / UNIGRANRIO com a finalidade dos alunos avaliarem o curso oferecido. Os resultados apontaram a relevância da temática para a prática do profissional da área da enfermagem, tendo em vista um cuidado que valoriza a ética, o respeito e a inserção da família na perspectiva na atenção ao recém nascido de alto risco. Concluimos que o curso possibilitou o fluxo

de conhecimentos e a articulação com a prática, contribuindo, assim para a troca de experiências e uma reflexão crítica acerca das possibilidades de atuação em Neonatologia.

**Palavras chave: Enfermagem, Neonatologia e cuidado.**

### **Absract**

This study is to improve the scientific theoretical knowledge about the nursing care to newborns at high risk, guided by the humanization of assistance. Discusses the importance of nurse's role in the Newborn Intensive Care Unit (NICU) in order to provide reflection on the actions implemented in the practice of neonatology. The present study has the character of an experience report, which showed the activities in an extension course "Nursing care for High Risk Newborn", it was based on lectures, group dynamics, presentation of papers and lectures oriented. The mode of travel was to update and target were nursing students from the 5th period and auxiliary or nursing technicians who work in NICU. We used a form elaborated by PROCE / UNIGRANRIO in order to assess the students' course offered. The results indicate the relevance of the theme for the nursing professional of this area, in view of care that values ethics, respect and inclusion in the family perspective in newborn care at high risk. We conclude that the course allowed the flow of knowledge and links with practice, thus contributing to the exchange of experiences and critical reflection about the possibilities of action in Neonatology.

**Key words: Nursing, Neonatology, care.**

### **INTRODUÇÃO**

A experiência profissional e o aprofundamento no estudo na área da Enfermagem na Saúde da Criança despertou-nos o interesse de planejar, elaborar e implementar o curso de extensão "Cuidados de Enfermagem ao Recém Nascido de Alto Risco". Este curso ocorreu no período de 13 a 16 de Janeiro de 2010, sendo ministrado na UNIGRANRIO, Campus I Caxias.

No âmbito da terapia intensiva, em particular, a necessidade de conhecimento especializado faz-se necessário, visando à incorporação dessas novas ações em saúde e tecnologias relacionadas ao recém - nascido de alto risco. Neste sentido, o curso de extensão oferecido tem como proposta atualizar os conhecimentos teóricos científicos em relação aos principais cuidados que permeiam a

Assistência de Enfermagem ao neonato de alto risco, possibilitando aos discentes de enfermagem e profissionais de saúde, a reflexão sobre a sua prática no atendimento a esta clientela e sua família. Desta forma, a justificativa para a implementação do curso fundamenta-se no fato de que a Enfermagem Neonatal vem ampliando suas ações em todos os níveis de atenção à saúde, sendo, portanto, fundamental a atuação da enfermagem voltada para este grupo populacional.

Delineamos como objetivo geral: aperfeiçoar os conhecimentos teóricos científicos sobre os cuidados de Enfermagem ao recém nascido de alto risco, pautados na humanização da Assistência e, como objetivos específicos: estimular a construção do saber a partir de uma reflexão crítica; listar os principais procedimentos de Enfermagem realizados em uma Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) Neonatal e pontuar as principais patologias presentes no neonato e a assistência para cada uma delas.

## 2. Referencial Teórico

De acordo com a Agenda de Compromissos para a Saúde da Criança e Redução de Mortalidade Infantil, divulgada pelo Ministério da Saúde em 2005, é de extrema importância que exista uma organização de uma rede integrada de assistência deve se pautar nos princípios já garantidos na Constituição Federal, no Estatuto da Criança e no Sistema Único de Saúde. Aspectos como o direito de acesso aos serviços de saúde, hierarquizados e com enfoque da integralidade do indivíduo e da assistência, que garantam a resolubilidade adequada e promovam a equidade devem ser considerados a fim de favorecer a qualidade da assistência prestada<sup>2</sup>.

É válido lembrar que o Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), dita em seu artigo 7 que “a criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência<sup>3</sup>.”.

Neste sentido, faz-se necessário a implementação na prática de ações que visem a melhoria da qualidade de vida ao Rn de alto risco, foco de nosso estudo. Para tanto, a Política Nacional de Humanização do Parto e Nascimento (PNHPN) criada e implantada pela portaria de número nº.569 de 1/6/2000 apresenta como objetivo principal a redução das altas taxas de morbimortalidade materna, perinatal e neonatal no país.

A principal estratégia do PNHPN é a reorganização da assistência através da vinculação pré-natal, parto e puerpério, fazendo com que a assistência prestada à gestante e ao recém-nascido seja realizada com qualidade e sob os trilhos da humanização<sup>9</sup>.

Nesta perspectiva, entendemos que a humanização perpassa por uma mudança nos modelos de atenção e gestão do SUS, onde seja possível articular de forma permanente as ações em saúde e o conhecimento científico com a preocupação de promover a qualidade da prestação de serviços e com isso, favorecer um atendimento mais humano e integral.

Brasil<sup>4</sup> esclarece que a Política de Humanização atravessa / transversaliza as diferentes ações e instâncias gestoras do SUS e implica, dentre outros aspectos em contagiar através de ações e atitudes humanizadoras a rede do SUS, incluindo os trabalhadores da área a saúde, os gestores e os usuários.

Diante da assertiva acima, entendemos que a enfermagem, em especial a enfermeira, tem nas mãos a valiosa oportunidade de adotar posturas em sua prática diária no sentido de “contagiar” a equipe de saúde com o objetivo de proporcionar um cuidado humanizado e ético ao Rn de alto risco.

Como resultado de seu estudo Rolim e Cardoso<sup>8</sup> identificaram que existe um desejo das enfermeiras em reaver a humanização, na dinâmica da assistência e no fortalecimento das relações interpessoais, bem como no aprimoramento dos sentimentos internos. Entretanto, as autoras chamam a atenção que a humanização não acontece rápido, de modo mágico, mas deve ser pensado como um ideal que deve ser trabalhado e desenvolvido de acordo com os interesses de uma pessoa ou grupo, sendo, portanto, um processo vivencial.

A humanização prevê um encontro entre a equipe de enfermagem e o recém nascido em que a condição essencial é a vontade de encontrar e de ser encontrado. A Enfermagem demonstra urgência em humanizar o ambiente, ou seja, adotar uma prática em que profissionais e pacientes são considerados em seus aspectos físicos, subjetivos e sociais que compõem o atendimento à saúde<sup>7</sup>.

Segundo Rolim e Cardoso<sup>8</sup>, a atenção ao recém nascido de alto risco deve ser estruturada e organizada no sentido de atender uma população sujeita a agravos. Para tanto, devem existir recursos materiais e humanos especializados e capazes de garantir observação rigorosa, além de tratamentos adequados a este neonato, que pode apresentar patologias capazes de ocasionar óbito ou seqüelas que interferirão no seu crescimento e desenvolvimento.

Seguindo esta linha de raciocínio, Junior<sup>6</sup>, afirma que a assistência neonatal tem apresentado significativas modificações ao longo de décadas, como o desenvolvimento das técnicas de

diagnósticos e dos recursos terapêuticos, além da não aceitação de profissionais sem especialização como responsáveis pelos cuidados neonatais.

De acordo com Waley e Wong<sup>12</sup> avaliações observacionais e cuidados de Enfermagem do neonato de alto risco são imprescindíveis ao que corresponde à assistência prestada integralmente em uma UTI Neonatal, a fim de diminuir a mortalidade perinatal.

No entanto, Gomes<sup>5</sup> nos alerta para a necessidade da equipe de saúde que trabalha pelo cuidado perinatal estarem atentos para além desse período, pois as doenças e agravos da vida adulta têm sido bem relacionadas com o ambiente intra-uterino e os primeiros meses de vida.

Tamez<sup>11</sup> acredita que o cuidado a ser implementado em uma UTI Neonatal necessita ser exercido e vivenciado em sua totalidade, na tentativa de reduzir manuseios excessivos que possam comprometer o bem-estar do bebê, provocando nele manifestações de estresse, dor, alterações fisiológicas e comportamentais.

A partir do acima exposto, entendemos que para oferecer uma boa assistência é preciso atuar de forma articulada no sentido de entrelaçar os conhecimentos técnicos e científicos nesta área com um fator primordial que é a sensibilidade.

### 3. Metodologia

O presente estudo tem caráter de relato de experiência, no qual mostramos as atividades desenvolvidas no curso de extensão “Cuidados de Enfermagem ao Recém Nascido de Alto Risco”. O referido curso foi realizado em janeiro de 2010 e foi embasado em aulas expositivas, dinâmicas de grupo e apresentação de trabalhos de grupos e leituras orientadas.

A modalidade do curso foi de atualização e o público alvo foram os Acadêmicos de Enfermagem a partir do 5º período e Auxiliares e/ou Técnicos de Enfermagem que atuassem em UTI Neonatal. A carga horária teórica e total foi de 20 horas semanais.

O programa e planejamento de aulas tiveram como embasamento os tópicos na seqüência a seguir:

- Conceito sobre Neonatologia
- Humanização da Assistência de Enfermagem
- Adaptação do Neonato

- Atendimento ao Recém nascido de Alto Risco na sala de parto
- Transporte do recém nascido até a UTI Neonatal
- Admissão na UTI NeoNatal
- Principais distúrbios da clientela Neonatal: epidemiologia, fisiopatologia e seus tratamentos.
- Suporte e monitoração Hemodinâmica
- Oxigenoterapia e Ventilação Mecânica Neonatal
- Reanimação Cardio Pulmonar
- Assistência de Enfermagem no Cateterismo Venoso Central
- Assistência de Enfermagem no Cateterismo Umbilical
- Cuidados com o PICC
- Fototerapia
- Cuidados de Enfermagem na Terapia Transfusional
- Protocolo de Toque Mínimo
- Tratamento da Dor e Estresse na Unidade Neonatal

Para a abordagem das temáticas supracitadas, lançamos mão do recurso de projetor de slides e de artigos atualizados na área de Neonatologia. Procuramos estimular a participação e interação dos alunos no momento em que projetamos os slides e também através da leitura e discussão dos artigos, proporcionando assim a reflexão, a troca de experiências, o compartilhamento de saberes e o enriquecimento do ensino-aprendizagem.

Como base para a coleta de informações foi utilizado como instrumento ao final do curso uma ficha de avaliação, sendo esta elaborada pela PROCE / UNIGRANRIO no intuito de estar ciente acerca do alcance e das dimensões da difusão de conhecimento proporcionada pelo referido curso de extensão.

Os critérios de avaliação foram: relevância para a formação do aluno, alcance dos objetivos trabalhados, metodologia de ensino utilizada, subsídios proporcionados para futuro aprofundamento, carga horária em relação ao conteúdo, materiais didáticos, ação das avaliações aos trabalhos, relação professor / aluno, nível de participação do aluno nas atividades e infra - estrutura. Neste sentido, esse instrumento de avaliação foi aplicado no último dia de curso, no qual estavam presentes 8 dos 11 alunos inscritos.

Cabe ressaltar que o estudo obedeceu todos os requisitos éticos para a sua elaboração já que o curso foi oferecido na própria instituição, sendo o instrumento específico da PROCE/ UNIGRANRIO para avaliar cursos de extensão ofertados pela universidade.

#### 4. Resultados

Os resultados do estudo foram obtidos a partir das respostas dos alunos presentes no último dia de aula. Nesta perspectiva, destacamos no quadro abaixo os itens contidos na ficha elaborada pela PROCE/ UNIGRANRIO para a análise e a avaliação dos alunos em relação ao curso, segundo critérios estabelecidos pela instituição, assim como o número de alunos que assinalaram sua opinião no que diz respeito a cada item avaliado.

<b><u>Item Avaliado</u></b>	<b><u>Ótimo</u></b>	<b><u>Muito bom</u></b>	<b><u>Bom</u></b>	<b><u>Regular</u></b>	<b><u>Insuficiente</u></b>
Relevância para formação do Aluno	5 (62,5%)	3 (37,5%)	0	0	0
Alcance dos objetivos Trabalhados	1 (12,5%)	5 (62,5%)	2 (25%)	0	0
Metodologia de ensino utilizada	3 (37,5%)	2 (25%)	3 (37,5%)	0	0
Subsídios proporcionados Para futuro aprofundamento	2 (25%)	5 (62,5%)	1 (12,5%)	0	0
Carga horária em relação ao conteúdo	4 (50%)	2 (12,5%)	2 (12,5%)	0	0
Materiais didáticos	4 (50%)	3 (37,5%)	1 (12,5%)	0	0
Adequação das avaliações / trabalhos	5 (62,5%)	2 (25%)	1 (12,5%)	0	0
Relação professor / aluno	7 (87,5%)	1 (12,5%)	0	0	0
Nível da participação do aluno nas atividades	4 (50%)	4 (50%)	0	0	0

Organização do curso	2 (25%)	4 (50%)	1 (12,5%)	1 (12,5%)	0
Infra – estrutura	2 (25%)	4 (50%)	2 (25%)	0	0

Fonte: PROCE / UNIGRANRIO (janeiro/2010)

A avaliação do quadro acima exposto nos leva a acreditar que os objetivos do curso “Cuidados de Enfermagem ao Recém Nascido de Alto Risco” foram contemplados, haja vista que buscamos aprofundar no estudo da Assistência de Enfermagem na Neonatologia, enfocando não apenas questões associadas a fisiopatologia e procedimentos utilizados na UTI Neonatal, mas também na participação da família durante a internação do recém nato, o que aponta para a necessidade de tomar como base um novo paradigma no cuidado saúde da criança. Essa questão ganha evidência tendo em vista que ficou explícito no quadro acima a relevância da temática para a vida profissional na concepção desses alunos, bem como os subsídios proporcionados para aprofundamento futuro.

Um outro ponto que nos chamou a atenção foi em relação à participação dos alunos durante todo o curso, possibilitando a troca de experiências do cotidiano e a boa interação discente/ docente, que no nosso modo de ver foi um facilitador no que tange a apreensão do conteúdo abordado, favorecendo o compartilhar de saberes.

É válido destacar também que a maioria dos alunos assinalou que as avaliações e os trabalhos propostos ao longo do curso foram adequados. Essa questão, evidenciada no quadro acima, foi de grande valia para nós já que demonstra de certa forma, que os caminhos que escolhemos contemplavam as expectativas do nosso público alvo.

Desta forma, ficou bastante claro para nós docentes que a humanização da assistência foi uma questão muito discutida, aliada ao uso das tecnologias e cuidados de enfermagem dentro da UTI Neonatal, o que direciona para um cuidado que valoriza a ética, o respeito e a inserção da família na perspectiva na atenção ao recém nascido de alto risco com a finalidade de lograr a melhora do estado de saúde de um ser humano em uma situação tão vulnerável.

## 5. Considerações finais



A assistência neonatal tem apresentado significativas modificações ao longo das últimas décadas, em virtude, dentre outros fatores, o desenvolvimento das técnicas de diagnósticos e dos recursos terapêuticos avançados. Portanto, cursos de atualizações como este, se mostram de suma importância para a vida tanto profissional, quanto acadêmica de um Enfermeiro.

Entendemos que a qualidade dos cuidados prestados pela equipe de enfermagem ao Rn de alto risco estão também associados com a pesquisa nesta área, as tecnologias utilizadas, as formas de abordagens e principalmente a humanização da assistência a esse grupo populacional. Desta maneira, pensamos ser de grande importância ministrar um curso de extensão onde as aulas fossem fundamentadas nos pilares do ensino, pesquisa e extensão no intuito de possibilitar o fluxo de conhecimentos e a articulação com a prática, contribuindo, assim para a troca de experiências e uma reflexão crítica acerca das possibilidades de atuação.

Enquanto docentes da disciplina Saúde da Criança desta Instituição, podemos perceber que os discentes se interessam sobre o tema exposto, porém na grade curricular do curso não possuem a oportunidade de atuarem plenamente em uma UTI Neonatal.

Assim, concluímos que o curso de extensão “Cuidados de Enfermagem ao Recém Nascido de Alto Risco” foi de grande valia para o público presente, visto que a área da Neonatologia adquire a cada dia o status de ciência própria, com uma gama de conhecimentos específicos, e isso implica na valorização de profissionais especializados como responsáveis pelos cuidados neonatais com vistas a oferecer um cuidado qualificado nesta área.

## Referências

1. AVERY, G.B; FLETCHER, M; MAC DONALD, M.G. **Neonatologia: Fisiopatologia e Tratamento do Recém Nascido**. 4. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1999.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Agenda de Compromissos para a saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil**. Brasília, DF, 2005.
3. \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Texto Reduzido. Brasília: Ministério da Justiça, 1990.15p.
4. \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: Documento base para gestores e trabalhadores do SUS**. Brasília, DF, 2008.
5. **GOMES, M.A.S.M.** As políticas públicas na área da saúde da criança. **Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v.15, n.2, Mar. 2010**

6. JUNIOR, J.F. **Cuidados Intensivos no Período Neonatal**. 1 ed. São Paulo: Savier, 1999.
7. ROLIM, K.M.C. **Atenção humanizada na unidade neonatal**. In: MEZZOMO, A.A (org.) **Fundamentos da humanização hospitalar: uma visão multiprofissional**. São Paulo (SP): Loyola; 2003.
8. **ROLIM, K.M.C; CARDOSO, M.V.L.M.L.** O discurso e a prática do cuidado ao recém-nascido de risco: refletindo sobre a atenção humanizada. **Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v.14, n.1, Jan.-Fev. 2006.**
9. SILVA R.S, CHRISTOFFEL M.M, SOUZA K.V . **História, conquistas e perspectivas no cuidado à mulher e à criança**. Texto & Contexto enferm. Santa Catarina, v.14, n.4, 2005.
10. SIMÕES, A. S. **Manual de Neonatologia**. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
11. TAMEZ, R.N; SILVA, M.J.P. **Enfermagem na UTI NeoNatal: Assistência ao Recém Nascido de Alto Risco**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
12. WHALEY, L.F; WONG, D.L **Enfermagem pediátrica: elementos essenciais à Intervenção efetiva**. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2006.